

TEATRO

● **FANTOCHE** — Hoje, às 21h, no novo auditório do Mercado Público, apresentação da peça que reúne quatro textos de Eric Verrissimo, de 1933. Com o Clube de Teatro da União dos Estudantes do Ensino Comercial.

● **MARLY EMBOABA** — Hoje e amanhã, às 21h, no Teatro de Arena (Borges de Medeiros, 835) — Peça de Carlos Quiróz Telles, com Jairo

de Andrade e Marli Saurensig. Direção de Theresia Thieriot. Ingressos a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00. Patrocínio do SNT.

● **UM EDIFÍCIO CHAMADO 200** — Segunda-feira, às 21h, no Teatro de Arena (Borges de Medeiros, 835), peça de Paulo Pontes, dirigida por João Pedro Gil, no primeiro trabalho do Grêmio Dramático Acores, do Teatro de Arena. Até amanhã no mesmo lo-

cal e de quinta-feira em diante em cidades vizinhas a Porto Alegre. Ingressos a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00.

● **WANDERLEIA E JORGE VEIGA** — Segunda-feira, às 18h30min, no Teatro da Reitoria da UFRGS, nova espetáculo da série *Seis e Meia*, do Projeto Pinguim. Promoção da Funarte, Banco do Brasil, Secretaria de Turismo e DAC-SEC. Ingressos a Cr\$ 10,00.

Peça de Edy Lima, a primeira leitura no Salão Mourisco

A Farsa da Esposa Perfeta — Hoje, às 21h, no Salão Mourisco da Biblioteca Pública, leitura dramática da peça *A Farsa da Esposa Perfeta*, de Edy Lima. A montagem é do Ato & Ação — Atividade Artística, com direção de Liana Villas-Boas, produção de Jurandir Alliat, cenário de Luiz Fernando Pereira e Júlio César Saraiva, cartaz de Marco Aurélio e fotografias de Gerson Schirmer. Patrocínio SNT-Funarte-DAC/MEC-DAC/SEC. Entrada franca.

A leitura dramática de textos teatrais e poesias é o novo projeto do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura e tem início hoje, no Salão Mourisco da Biblioteca Pública. Nesta primeira experiência, o grupo Ato & Ação faz a leitura do texto *A Farsa da Esposa Perfeta*, da autora gaúcha Edy Lima.



Autora estará presente

Segunda a diretora, "*A Farsa* é uma comédia gostosa, divertida e que diz coisas. Coisas que sob outra forma possivelmente não tivessem quase penetração. Noscentos e cinquenta e três anos, uma chamada às nossas raízes que estamos abandonando e nos despersonalizando. Em nossa montagem as palavras deterioração e despersonalização estiveram sempre presentes."

O texto de Edy Lima tem um enfoque gaúcho colocando um tema universal: a análise crítica da sociedade. A peça mostra os esforços de uma esposa para auxiliar o marido a subir socialmente na vida, não se preocupando com os meios usados.

A autora nasceu em Bagé e hoje está radicada em São Paulo, onde escreve e dirige discos infantis.

Já se dedicou ao teatro, cinema, jornalismo e publicidade. Escreveu o romance *Minuano* e depois adaptou para o teatro *Quarto de Despejo*, de Carolina de Jesus. Tem duas peças inéditas e a série infantil *A Vaca Voadora*, *A Vaca da Selva*, *A Vaca Deslumbrada* (prêmio da Associação de Críticos de Arte de São Paulo), *A Vaca Proibida* (prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro), *A Vaca Submarina*, *A Vaca Invisível* e *A Vaca Misteriosa*.

A Farsa da Esposa Perfeta foi lançada pelo Teatro de Arena de São Paulo, em outubro de 1969, com direção de Augusto Boal. Nesse ano recebeu o prêmio Serviço Nacional de Teatro e foi montada por Hermínio Borba Filho, em Recife. No Rio Grande

do Sul o texto foi encenado pelo Teatro de Equipe em 1960. Tinha direção de Mário de Almeida e no elenco, Ivete Brandalise, Paulo José, Milton Mattos, Maria do Horto e Mário de Almeida. Depois, Paulo César Peró substituiu Paulo José.

A atual montagem do grupo Ato & Ação tem no elenco Jurandir Alliat, Isis Medeiros, Alexandre Echia, Tânia Mara e Gilberto Perin. Depois da leitura no Salão Mourisco, o grupo vai para Bagé, onde estréia dia 11, sexta-feira, às 21h, no Colégio XV de Novembro, e faz outro espetáculo no sábado. Na outra semana, em Caxias do Sul, terá três apresentações no Teatro do Recreio da Juventude, nos dias 18, 19 e 20. E no dia primeiro de dezembro estréia em Porto Alegre, no Instituto de Artes (Senhor dos Passos, 248), também às 21h.

A programação para o Salão Mourisco continua dia 12, também às 21h e com entrada franca, quando Fernando Lébeis fará *Serenata*, cantando música popular do Brasil antiga e moderna. Para o dia 19 está programado um recital de poemas com Luiz Carlos Magalhães, que escolheu textos de Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Mário Quintana, Fernando Pessoa, Manuel Bardeira e heterônimos.

Também estão incluídos no projeto do DAC para o Salão Mourisco *O Livro ao Vivo* e as leituras de *A Vaca* e *O Hipogrifo*, de Mário Quintana, e *A Cantora Careca*, de Ionesco. Ainda serão programadas leituras de textos de outros poetas brasileiros utilizando, para a escolha, as sugestões do público.



Sapiirano Brito é Jonas, na peça de Ronald Radde

"Transe" em nova mensagem estréia do Clube de Cultura

● Hoje, às 21h, no Clube de Cultura (Ramiro Barcellos, ... 1853), estréia da nova montagem da peça *Transe*, de Ronald Radde. Direção do autor. Com Sapiirano Brito, Ludoval Campos, Nilza Ramos, Pedro Wayne e Marisa Gularie. Assistência de direção de atores de Irene Brietzke. Ingressos a Cr\$... 40,00 e Cr\$ 20,00.

Muito tempo já, em cada um de nós, dentro do homem do nosso tempo, feliz e orgulhoso por ter alcançado a lua, insensível, burro, trouxe total. *Transe* é talvez o nosso próprio reflexo diante do grande espelho."

Radde por dois anos dirigiu o Departamento Teatral do Clube de Cultura, e atua também na área do teatro infantil, como *Chapeuzinho Vermelho*, *A Menina das Estrelas* e *Viagem de um Barquinho* (diretor) e *Dom XI-cote* (produtor). Na direção de *Transe* foi assessorado por Irene Brietzke, que trabalhou junto aos atores no que toca à interpretação. A cenografia e a indumentária foram criação de Lúcia Richinitti, enquanto a iluminação ficou a cargo de João Acyr, que completa 20 anos de atividades profissionais, tendo feito este trabalho em montagens como *Caminho de Volta*, *Beijo no Asfalto*, *Jogos na Hora da Sesta*, *Salamanca do Jacaré* e *A Execução e a Regra*.

Trabalham na peça, escrita em 1970 e reescrita em agosto de 1977, Ludoval Campos, (Adalberto), cujo trabalho mais recente como ator foi na remontagem de *Lá*, de Sérgio Jokymann, dirigida por Pereira Dias (e que já tinha feito *Transe*, no Festival de Caruaru, em 71, substituindo um ator), Sapiirano Brito (Jonas), Nilza Ramos (Neide), Pedro Rubens Wayne (Anselmo), e Marisa Gularie (Lúcia). A produção é do Teatro Novo Produções e Promoções, fundado em 1968 por Radde e Jurandir Alliat, e que já realizou cerca de dez montagens teatrais em Porto Alegre.

SHOWS

● **ASSIM FOI LUPICÍNIO** — Hoje e amanhã, às 21h, no Teatro Presidente (B. Const. 1773), espetáculo em homenagem ao compositor gaúcho, com Rubens Santos, Lourdes Rodrigues, Cléia Ramos, Johnson, Canabert Nunes, texto de Luís Saldin que é também narrador, lido com Esther Castro. Com mais uma apresentação no dia oito. Ingressos a Cr\$ 30,00. Patrocínio do DAC-SEC.

● **MARIA CREUZA** — Hoje e amanhã, às 21h, no Teatro Leopoldina (Independência, 925) apresentação da cantora Maria Creuza com o show *Meia-Noite*. Até domingo, ingressos a Cr\$ 50,00 (mezanina) e Cr\$ 70,00 (platéia), hoje, preço único de Cr\$ 70,00.

● **VIAJANDO POR VIAJAR** — Hoje e amanhã 21h, no 3.º andar do Centro Comercial da Azenha, apresentação do audiovisual de Flávio del Meze, mostrando sua excursão de moto através do cone Sul da América La-Páscoa, a travessia da Cordilheira dos Andes, entre outros lugares. Ingressos a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 para estudantes.



Rubens Santos lembra Lupicínio: no Presidente.